



PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA  
Secretaria Municipal de Educação  
Concurso Público

# SUPERVISOR EDUCACIONAL

Data: 28/11/2010  
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

## PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 01 a 10.

## A GUERRA QUE CRIOU O BRASIL

Um dos grandes mitos perpetuados sobre a Independência do Brasil, na análise do jornalista e escritor Laurentino Gomes, é a ideia de que a separação de Portugal foi totalmente pacífica, um grande acordo político entre D. João VI, que retornara a Lisboa em 1821, e D. Pedro I, que ficara no Brasil. No recém-lançado "1822" (Ed. Nova Fronteira), Gomes mostra que, na verdade, o processo foi bastante violento.

– A ideia de que a separação foi pacífica, negociada entre pai e filho, não é verdadeira – afirma Gomes. – Em Minas, Rio e São Paulo foi um processo tranqüilo. Mas no Norte e no Nordeste e no Sul o pau quebrou durante um ano e oito meses. E morreu muita gente. Pelos meus cálculos, foram 5 mil mortos. Não chega perto dos 25 mil da independência americana, mas também está longe de ser pacífico.

15 Quem mais lutou pela separação foram os baianos. Não por acaso, como mostra Gomes no livro, a Bahia é o estado que mais comemora a Independência, com grande participação popular inclusive, coisa rara em outras regiões. E não o faz no 7 de setembro, mas, sim, no 2 de julho, data da expulsão das tropas portuguesas de Salvador, em 1823.

20 Na época, a desigualdade social era enorme, com total concentração de renda. De cada três brasileiros, dois eram escravos, índios ou mestiços. O analfabetismo dominava inclusive entre os ricos – só 10% da população sabiam ler. As diversas províncias viviam em total isolamento.

25 – Isso tudo irrompe de forma violenta, na forma de um monte de rebeliões regionais e muitas mortes – constata Gomes. – Mas como o poder tenta legitimar-se como pacificador, aglutinador, organizador, cria a imagem de que houve um processo pacífico, muito diferente do que aconteceu.

Na avaliação de Gomes, a ideia de uma Independência pacífica, negociada, foi criada pelo novo governo.

30 – Acho que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira – diz o escritor. – Esse Brasil que emerge das margens do Ipiranga vem de cima para baixo, de um governo autoritário, que tenta organizar a grande confusão herdada da Colônia, com províncias isoladas e rivais, pobres, analfabetos, latifúndios, concentração de riqueza, ou seja, um país com muita chance de dar errado, de cair numa guerra civil ou étnica.

Por tudo, conclui o jornalista, o Brasil era um país "improvável". O mais natural seria que, após a Independência, se esfacelasse. E por que isso não aconteceu?

35 – Acho que (a união) foi o resultado de um projeto muito bem sucedido da Coroa Portuguesa no Brasil, que vem desde a época da colonização – defende Gomes.

Para o escritor, é um erro achar que a herança portuguesa é de improvisação, atabalhoamento, gente degredada e desqualificada. Segundo ele, a ação foi muito organizada.

40 E, após a Independência, D. Pedro I manteve a fórmula, aglutinando os interesses das elites ao distribuir privilégios e títulos de nobreza, mas intervindo com força a cada rebelião. Para Gomes, ele é um elemento de força que impede a divisão.

45 O Brasil que herdamos hoje é fruto desse projeto autoritário, de cima para baixo, de uma pequena elite que organiza todo o resto – resume. – A República tenta alargar um pouco a base de participação, mas o que se vê é uma república com prática monárquica, de general, caudilho, ditador, sempre impondo o Estado de cima para baixo.

(Jornal O Globo, 11 de setembro de 2010, com adaptações)

01. A guerra a que o título do texto se refere travou-se entre:

- A) D. Pedro e os portugueses
- B) portugueses e baianos
- C) brasileiros e portugueses
- D) D. Pedro e D. João VI
- E) ricos e escravos

02. A Bahia é o estado que mais comemora a Independência porque:

- A) O povo baiano é por natureza mais participativo.
- B) O povo baiano é exibido.
- C) Os baianos se destacaram nas lutas pela independência.
- D) Nos outros estados não se valorizam as lutas libertárias.
- E) Os baianos foram os primeiros a expulsar as tropas portuguesas.

03. "O mais natural seria que, após a Independência, se esfacelasse." (l. 42/43) – segundo o texto o fato de o Brasil não ter se dividido foi uma decorrência:

- A) do acaso
- B) de um engano
- C) de um confronto
- D) de um planejamento
- E) de um evento

04. Considerar ter sido a separação do Brasil um processo pacífico, segundo Laurentino Gomes, na verdade, foi:

- A) um intento planejado pelos colonizadores
- B) uma lenda conservada pelo imaginário nordestino
- C) um mito adotado pelos revoltosos
- D) uma fábula inventada pelos brasileiros do Sul
- E) uma criação do misticismo baiano

05. "...Gomes mostra que, na verdade, o processo foi bastante violento." (l. 6/7) – Apresenta concordância nominal incorreta a frase:

- A) Houve bastantes guerras pela independência.
- B) Tinha o Brasil bastantes chances de dar errado.
- C) Os confrontos não foram bastantes para promover a independência.
- D) Os brasileiros mostraram-se bastantes corajosos.
- E) Lutaram todos por tempo bastante longo.

06. A vírgula pode ser substituída por dois pontos no segmento:

- A) "...do Brasil, na análise..." (l. 1/2)
- B) "...totalmente pacífica, um grande acordo..." (l. 3/4)
- C) "...foi pacífica, negociada entre pai e filho..." (l. 8/9)
- D) "...de Salvador, em 1823." (l. 20)
- E) "...era enorme, com total concentração de renda." (l. 21/22)

07. Passando-se para o discurso indireto o segmento "– Acho que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira – diz o escritor." (l. 33/34)

- A) O escritor disse que acha que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- B) O escritor diz que achava que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- C) O escritor dizia que achou que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- D) O escritor disse que achava que houvera um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- E) O escritor dissera que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.

**08.** Em "A guerra que criou o Brasil" (*título*), a palavra que tem a mesma classificação gramatical que no trecho:

- A) "...Gomes mostra que..." (l. 6)
- B) "...D. Pedro I, que ficara no Brasil..." (l. 5)
- C) "Acho que houve..." (l. 33)
- D) "...seria que, após a Independência..." (l. 42)
- E) "Acho que (a união) foi..." (l. 44)

**09.** "Não por acaso, como mostra Gomes..." (l. 15/16)  
"Mas como o poder tenta..." (l. 27/28)

Nesses segmentos, a palavra destacada tem valores semânticos, respectivamente, de:

- A) comparação e conformidade
- B) causa e comparação
- C) conformidade e comparação
- D) causa e conformidade
- E) conformidade e causa

**10.** "...mas intervindo com força a cada rebelião..." (l. 52) – o verbo intervir está incorretamente conjugado na frase:

- A) D. Pedro intervinha a cada rebelião.
- B) Se D. Pedro intervisse a tempo, haveria a pacificação.
- C) Porque o Imperador não interveio, houve um acirramento das lutas.
- D) Antes de D. Pedro, a Coroa já intervieria nas lutas por liberdade.
- E) Na época, era normal o Imperador intervir nas lutas internas.

### CONHECIMENTOS GERAIS

**11.** Reconhecendo a inexistência de consenso quanto à composição territorial da Baixada Fluminense, Simões (2007) a define como a parcela da Região Metropolitana correspondente aos municípios e distritos que fizeram parte de Iguazu e Estrela. Dentre tais municípios, pode-se citar:

- A) Guapimirim
- B) Itaguaí
- C) Seropédica
- D) Queimados
- E) Paracambi

**12.** De acordo com Simões (2007), o modelo espacial de organização da Igreja Católica, estabelecido no início do século XVII, dispunha-se através de freguesias e distritos. Na Baixada Fluminense, a primeira freguesia de que se tem registro foi implantada na região atualmente englobada pelo Município de Duque de Caxias, recebendo o nome de:

- A) Santo Antônio de Marapicu
- B) Nossa Senhora do Pilar
- C) Nossa Senhora da Conceição de Jacutinga
- D) São Francisco de Gericinó
- E) Nossa Senhora da Piedade

**13.** Conforme observa Torres (2004), durante o ciclo econômico do café no Brasil, a Vila de Iguazu:

- A) destacou-se como um dos maiores entrepostos do produto
- B) apostou na completa substituição da cultura da cana-de-açúcar pela lavoura do café
- C) projetou-se como o principal produtor do gênero dentre as províncias brasileiras
- D) instituiu inúmeras colônias agrícolas de imigrantes em seu território
- E) sofreu com a inadaptabilidade do café às terras altas

**14.** A consolidação da citricultura garantiu a Nova Iguaçu uma posição de destaque na Baixada Fluminense, condição mantida mesmo após o fim do ciclo da laranja. Segundo Simões (2007), a crise da citricultura foi deflagrada:

- A) pela abolição da escravatura
- B) pela eclosão da Segunda Guerra Mundial
- C) pelas sucessivas epidemias que assolaram a região
- D) pela emancipação de Belford Roxo
- E) pela decadência do transporte fluvial

**15.** O programa de modernização do Rio de Janeiro destinou as regiões do centro e da zona sul ao usufruto dos grupos sociais mais abastados, deslocando as populações mais pobres para a periferia. Dentre as medidas que permitiram à Baixada Fluminense assumir a condição de refúgio dessas populações, pode-se citar:

- A) a eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil
- B) o estabelecimento de programas de incentivo às atividades agrícolas regionais
- C) a criação do Centro Regional de Prevenção e Controle de Doenças Endêmicas
- D) a construção da Rodovia Marechal Floriano
- E) a criação de redes assistenciais destinadas a migrantes

**16.** Segundo Silva (2007), a explosão demográfica em Mesquita foi retardada, dentre outros fatores:

- A) pelo gradativo declínio dos engenhos de açúcar
- B) pela desativação dos caminhos da mineração
- C) pela primeira grande epidemia de malária
- D) pelo esgotamento do solo produtivo
- E) pelas atividades de citricultura e das olarias

**17.** De acordo com Alves (2003), a forma de atuação dos grupos de extermínio na Baixada Fluminense sofrerá significativas mudanças ao longo dos anos 80. Delineou-se, nesse período, um processo de:

- A) cooptação de jovens para a efetivação da fase final do esquema de execução
- B) interferência militar no âmbito do planejamento estratégico dos grupos de extermínio
- C) autonomização dos grupos de extermínio em relação ao aparato policial
- D) desmantelamento da estrutura organizacional dos grupos de matadores
- E) envolvimento crescente de policiais nas atividades de execução

**18.** De acordo com o *Anuário Estatístico da Fundação CIDE*, a população residente em Mesquita no ano 2000 atingia cerca de:

- A) 29.879 habitantes
- B) 97.879 habitantes
- C) 164.879 habitantes
- D) 53.879 habitantes
- E) 121.879 habitantes

**19.** Segundo o Artigo 31 da *Lei Orgânica do Município de Mesquita*, é direito dos servidores municipais, dentre outros:

- A) a remuneração do trabalho diurno superior à do trabalho noturno
- B) a duração normal do trabalho não superior a oito horas diárias e quarenta horas semanais
- C) o gozo de férias trienais remuneradas com, pelo menos, dois terços da retribuição total
- D) a retribuição pelo exercício de funções idênticas segundo idade e sexo
- E) a participação de representante sindical nas comissões de sindicância e inquérito que apurem falta funcional

**20.** De acordo com o Artigo 87 da *Lei Orgânica do Município de Mesquita*, a Advocacia-Geral do Município, atividade inerente ao regime de legalidade da administração pública, tem como órgão central:

- A) a Procuradoria-Geral do Município
- B) o Tribunal Regional Federal
- C) o Conselho Municipal de Justiça
- D) a Corregedoria-Geral da Justiça
- E) o Tribunal de Contas do Município

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**21.** A Lei 9.394/96, no seu art. 1º, diz que "a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais." Os Parâmetros Curriculares Nacionais vieram reforçar esse compromisso da educação com a construção da cidadania, e demandam a necessidade de uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e para os direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental. De acordo com essa perspectiva, o currículo escolar passou a ter temas transversais tratando de questões como Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde e Orientação Sexual. Considerando o texto, percebe-se a importância do Supervisor Escolar no processo de orientação ao professor, para que este entenda, efetivamente, que Transversalidade é:

- A) uma nova tendência filosófica
- B) um novo bloco de disciplinas escolares do ensino fundamental
- C) a integração das problemáticas sociais na proposta educacional
- D) a relação de temas para abordagem numa determinada área
- E) o conjunto das diferentes áreas e a natureza dos conteúdos tratados

**22.** No mundo contemporâneo, globalizado e altamente tecnológico, são requeridos dos educadores novos objetivos, novos conhecimentos, mais flexibilidade de raciocínio e capacidade de mudança, dentre outras exigências. Impõe-se, no momento, o repensar dos processos de aprendizagem e das formas de aprender a aprender. Para o Pedagogo – Especialista em Educação – é crucial a reconstrução e a ampliação de sua ação junto ao professor, num grande esforço de formação continuada e de mudanças na prática. Considerando o texto lido, pode-se afirmar que:

- A) A intencionalidade da prática educativa tem pouca influência no posicionamento crítico do educador.
- B) A pedagogia envolve relações entre pessoas e grupos sociais, portanto tem intencionalidade voltada para finalidades formativas.
- C) O pedagogo já esgotou suas possibilidades de investigação teórica diante de tantas tarefas escolares.
- D) É preciso renunciar à necessidade de formar sujeitos racionais e só valorizar a razão crítica.
- E) O professor que conhece bem a matéria que ensina consegue sempre aprendizagens duradouras.

**23.** É cada vez maior o crescimento e a complexidade do nosso sistema escolar (federal, estadual, municipal) sendo, por exemplo, crescentes as necessidades de atendimento escolar à população adolescente. Com isso, obviamente, vai sendo requerida uma variedade maior de agentes do processo educacional, desempenhando tarefas educativas especializadas nas escolas e em níveis centrais e intermediários da administração desses sistemas, como nas Secretarias de Educação. Dentre esses agentes destaca-se o pedagogo – especialista em supervisão – cujos focos de atuação são bem diferenciados, embora todos se unifiquem em torno das questões do ensino e da aprendizagem. Para estar apto a atender a essa variedade de níveis de atuação, o profissional de supervisão deve:

- A) suprir todas as funções que estão fora da sala de aula mas que interferem no trabalho docente
- B) ter o domínio dos conteúdos e métodos de todas as matérias
- C) estar comprometido com o significado e as implicações sociopolíticas da educação
- D) ser responsável pelo trabalho docente, especialmente nas últimas séries do ensino fundamental
- E) atuar só como formador técnico nos diferentes níveis

**24.** As novas tecnologias fazem o mundo correr, hoje, à velocidade da luz. As notícias chegam a todo canto, os eventos são acompanhados "ao vivo", as pessoas se falam a distâncias incríveis, como se do lado estivessem. Na prática, entretanto, a inclusão digital requer uma ação pedagógica muito grande no sentido de colocar o aprendiz usuário do computador e da internet como ponto de partida para a aprendizagem. Para tanto, é papel do supervisor orientar o corpo docente para que o professor:

- A) solicite somente pesquisas na internet
- B) leve o aluno a não só obter informação mas, a partir dela, contribuir com o conteúdo
- C) sugira que o aluno busque muita informação sobre sua matéria na rede
- D) avalie com nota trabalhos totalmente copiados da internet
- E) leve o aluno a buscar informações sem contextualizá-las posteriormente em sala de aula

**25.** De acordo com Luckesi, 2008, "os conhecimentos surgiram de necessidades e desafios específicos que o ser humano veio e vem enfrentando ao longo do tempo, nos mais variados espaços geográficos, sociológicos e psicológicos. Ao produzir o conhecimento, o ser humano foi se tornando ativamente hábil em melhor compreender a realidade, assim como atuar e viver de forma mais satisfatória dentro dela." Considerando o texto lido, a afirmativa que indica a forma como o desenvolvimento do educando se processa é:

- A) Os conhecimentos são adquiridos automaticamente pelos educandos mesmo que de forma pouco significativa.
- B) A retenção reflexa e estática de um conhecimento torna o educando um hábil utilizador desse conhecimento.
- C) O desenvolvimento se dá quando o aluno assimilou, efetivamente, todos os conhecimentos transmitidos pelos professores.
- D) O desenvolvimento decorre de experiências pessoais e aprendizagens que são conhecimentos, habilidades, hábitos e convicções morais.
- E) Os conteúdos dados na sala de aula são sempre assimilados acriticamente pelos alunos.

**26.** Lei 9.394/96, em seu título II – dos Princípios e Fins da Educação Nacional, art. 2º, diz que: "a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana...". No art. 3º, a Lei afirma em que princípios o ensino deverá ser ministrado. Analise os princípios preconizados na Lei de Diretrizes e Bases apresentados abaixo.

- I- igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola
- II- concepção dos conhecimentos rigorosamente formalizada, linear e fragmentada
- III- pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas
- IV- valorização da experiência extraescolar
- V- valorização do profissional da educação escolar

São princípios de liberdade expressos na LDB apenas os de números:

- A) I – III – IV – V
- B) I – II – III – IV
- C) II – III – IV – V
- D) I – II – III – V
- E) I – II – IV – V

**27.** A questão do fracasso escolar no ensino básico do Brasil, evidenciado a partir da década de 80, colocou a questão dos conteúdos curriculares no centro das discussões nos meios acadêmicos e políticos. Duas correntes se destacaram nesse período: a teoria crítico-social dos conteúdos (Saviani, Namo de Mello e Libâneo) e a educação popular tão associada a Paulo Freire. Muitos aspectos distanciam essas duas correntes, porém, para ambas, a função social da escola é a mesma. O aspecto que melhor retrata essa função é:

- A) a importância atribuída aos conteúdos escolares
- B) a visão de escola
- C) a escola inserida num contexto político-emancipatório das comunidades atendidas
- D) o plano das estratégias pedagógicas para a conquista dessa emancipação
- E) a função da escola de transmitir conteúdos comuns a todos

**28.** No Dia das Crianças, pela primeira vez, Carolina e Juliana ganharam uma boneca. Sorriam encantadas. Até que Carolina, a mais velha – de 6 anos, disse para a irmã: vamos brincar que somos irmãs e as bonecas são nossas filhas? Juliana, de 4 anos, adorou a ideia. E a brincadeira começou entre sorrisos, olhos brilhantes e muita fantasia. Nesse exemplo, temos uma brincadeira de “faz de conta”, comum nessa faixa etária, e rica em informações para todo educador. O supervisor escolar que atua com professores dessa faixa etária deve refletir com eles sobre a importância do brinquedo no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança. Segundo Vygotsky, e considerando o caso narrado, analise as afirmativas abaixo.

- I- As meninas estavam encenando a realidade.
- II- A situação imaginária contém regras de comportamento, mesmo não estabelecidas.
- III- Sempre há uma situação imaginária no brinquedo.
- IV- No brinquedo a ação surge das ideias e não das coisas.
- V- No brinquedo, o pensamento da criança é desvinculado de situações reais.

Estão de acordo com o pensamento de Vygotsky apenas as afirmativas:

- A) I – II – IV – V
- B) II – III – IV – V
- C) I – II – III – IV
- D) I – II – III – V
- E) I – III – IV – V

**29.** Leia o texto abaixo:

#### Nossa Lua

“Em algum momento, há cerca de 4,4 bilhões de anos, um objeto do tamanho de Marte colidiu com a Terra. E soltou material suficiente para formar um segundo grumo, menor. Ao cabo de cem anos, esse grumo se transformou na rocha esférica que chamamos de Lua. (Acredita-se que a maior parte do material lunar provém do manto terrestre, e não do núcleo; por isso a Lua tem tão pouco ferro, ao passo que a Terra o tem em abundância.)”

Bryson/2008

Suponha que um professor tenha levado esse texto para trabalhar com a turma e o tenha mostrado ao supervisor. Este profissional, para tornar a compreensão da realidade o mais globalizada possível deveria sugerir ao professor o seguinte:

- A) pedir que os alunos pesquisem mais o assunto na internet
- B) utilizar o texto numa prova de Geografia
- C) pedir aos alunos que ilustrem o texto adequadamente
- D) trabalhar o texto isoladamente com a turma, desvinculando-o do contexto de que faz parte
- E) usar o material em uma atividade de interação de disciplinas do currículo escolar

**30.** A revista Veja Especial, de setembro de 2009, foi toda dedicada à Amazônia – sua riqueza, seus problemas e sua importância para o Brasil e para o mundo. Diz ela: “A Amazônia é a região de maior biodiversidade do mundo – mas nós, brasileiros, só temos uma pálida ideia dessa exuberância viva. Essa falta de conhecimento sobre o bioma é uma das fragilidades amazônicas. É impossível agregar valor ao que não se conhece.”

Em Pedagogia da Terra, Gadotti (2000), pode-se verificar que a escola atual, com os novos princípios que regem a educação brasileira, tem um currículo que abre espaço para a sustentabilidade e a formação do homem atento aos problemas do planeta onde vive. Na escola atual, a prática pedagógica, para estar focada no desenvolvimento sustentável e no papel de cada pessoa nos cuidados com nosso planeta, precisa desenvolver nos alunos um importante fundamento, que é:

- A) o consumismo
- B) a ética
- C) a saúde
- D) a reciclagem
- E) a coleta seletiva

**31.** Já afirmava Jean Piaget (1948), “... a educação constitui um todo indissociável, e não se pode formar personalidades autônomas no domínio moral se, por outro lado, o indivíduo é submetido a um constrangimento intelectual de tal ordem que o limite a aprender por imposição, sem descobrir por si mesmo a verdade: se é passivo intelectualmente, não será livre moralmente...” Já naquela época, Piaget delineava o papel do educador no processo ensino-aprendizagem, o que, mais tarde, Vygotsky reforçou afirmando: “um indivíduo tem a capacidade de expressar e compartilhar com outras pessoas do seu grupo social o entendimento que ele tem da experiência comum ao grupo.”

Considerando o texto, cabe ao Supervisor Escolar orientar o corpo docente no sentido de que:

- A) A velocidade de aprendizagem pode variar de criança para criança, e é melhor isolar os “aprendizes lentos”.
- B) O educador precisa limitar a fala dos alunos para discipliná-los durante a aula.
- C) O papel do educador é transmitir, e o do aluno é entender as bases das diferentes ciências.
- D) O papel do educador deve ser aquele de iniciar a pesquisa, de tomar consciência dos problemas e não de ditar a verdade.
- E) O papel do educador é dar, integralmente, todos os conteúdos previstos no planejamento anual.

**32.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais propõem mudanças de enfoque em relação aos conteúdos curriculares: ele deixa de ter um fim em si mesmo e passa a ser visto como “meio para que os alunos desenvolvam as capacidades que lhes permitam produzir e usufruir dos bens culturais, sociais e econômicos” PCN (2000). O projeto educacional proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais requer uma séria reflexão sobre como se fazer a seleção dos conteúdos.

De acordo com o que o documento propõe, pode-se afirmar que:

- A) Os conteúdos devem ser tratados como manda a tradição escolar.
- B) Os conteúdos somente são suporte para o desenvolvimento cognitivo dos alunos.
- C) A incorporação de conteúdos pelo aluno é a finalidade essencial do ensino.
- D) A noção de conteúdo se amplia além de fatos e conceitos.
- E) A abordagem do conteúdo deve se assentar no binômio transmissão/incorporação.

**33.** A questão da violência hoje está presente na sociedade em geral. A escola não está mais distante de violências que outrora se detinham em suas portas. E a escola também produz violência. Ela não se reduz ao plano físico somente, mas envolve o desrespeito às diferenças, a negação do outro, o abuso moral, o medo. Muitas vezes, a violência surge como um último recurso, parecendo justo, sob a ótica do agressor, e não tem uma motivação basicamente destrutiva, mas é uma ação que denuncia que a comunicação verbal não foi capaz de solucionar os conflitos existentes na escola e até na comunidade. Para Paulo Freire (2004), "é necessária uma postura da escola, democrática e solidária, não se colocando como portador de uma verdade inquestionável, mas, sobretudo, falando com o outro."

De acordo com o texto, a prática da abertura ao outro, da escuta e da reflexão crítica sobre o problema, caracterizam:

- A) as agressões verbais entre alunos e docentes
- B) as formas de violência geradas na escola
- C) a prática pedagógica de todas as escolas
- D) o exercício da relação dialógica
- E) a cultura social de nossos alunos

**34.** Nas últimas décadas, a relação ensino-aprendizagem foi vista por diferentes concepções de educação que delinearão o professor sob diferentes óticas: o facilitador da aprendizagem, o incentivador das descobertas, o mediador do conhecimento, o formador técnico. Em meio a tantas teorias, o supervisor escolar tem tentado desempenhar da melhor maneira possível a sua função na escola. Segundo Rangel (2001), atualmente, a função primordial do Supervisor Escolar é:

- A) o controle da ação pedagógica do docente, como meio de garantir a qualidade do ensino
- B) a coordenação do processo pedagógico, promovendo a sua atualização, pelo estudo e pelas práticas coletivas dos professores
- C) a modernização do ensino e a assistência técnica aos professores
- D) a assistência técnico-pedagógica e de inspeção administrativa
- E) um serviço técnico, independente de qualquer opção política ou ideológica

**35.** A interdisciplinaridade não consiste numa desvalorização das disciplinas e do conhecimento produzido por elas. Na realidade, o conhecimento é um fenômeno inacabado, pois, a cada momento, novas questões, novas descobertas, vão atualizando-o e completando-o. Isso implica o diálogo entre as áreas de conhecimento para a ampliação das possibilidades de explicação dos conhecimentos. O Supervisor Escolar pode estimular o trabalho interdisciplinar promovendo esse diálogo entre as disciplinas. Sendo assim, o diálogo entre as disciplinas deve levar o professor a ações, tais como:

- A) abandono das provas escritas da disciplina
- B) fazer todas as avaliações junto com as outras disciplinas
- C) refletir, problematizar, situar, reconhecer, relativizar
- D) eliminar vários itens do seu conteúdo
- E) cumprir todos os conteúdos tradicionais da disciplina

**36.** Segundo Luckesi (2008), "para que a avaliação educacional escolar assuma o seu verdadeiro papel de instrumento dialético de diagnóstico para o crescimento", é preciso que ela esteja a serviço de uma pedagogia cujo foco seja a transformação social. A avaliação deixa, então, de ser autoritária e há uma prática de avaliação democrática. A proposta de ação que deve ser tomada, inicialmente, por um Supervisor Escolar que pretenda promover o redirecionamento da prática da avaliação em sua escola é:

- A) realizar a avaliação escolar como uma ação mecânica dentro da prática pedagógica
- B) criar condições de utilização da avaliação escolar como instrumento de classificação
- C) definir meios de selecionar social e culturalmente os alunos
- D) estabelecer a norma de haver menos rigor na prática da avaliação
- E) assumir um posicionamento claro e explícito quanto à prática pedagógica

**37.** Os erros da aprendizagem surgem de um padrão de conduta cognitivo ou prático, já estabelecido pela ciência ou pela tecnologia, e não atingido pelo aluno. Se esses erros forem identificados e compreendidos pelo educador, podem se transformar no início de um processo de superação das dificuldades por parte do educando. Para tanto, porém, é preciso que o projeto pedagógico e o processo de avaliação da escola estejam pautados em determinados princípios de avaliação que percebem o erro como fonte de crescimento, e um desses princípios é:

- A) quantitativo e mensurador de resultados
- B) classificatório para localizar os alunos na turma
- C) voltado para a promoção ou não do aluno
- D) compreendido totalmente pelo aluno
- E) centrado na aprendizagem mais do que no ensino

**38.** As transformações sociais, políticas, econômicas e culturais do mundo contemporâneo afetam os sistemas de ensino e a prática pedagógica escolar. A globalização dos mercados, a informática transformando os meios de comunicação, a enorme mudança nos valores e nas atitudes dos indivíduos, tudo isso tem provocado alterações nas famílias e na sociedade em geral. Nesse contexto, a escola precisa estar sempre se reciclando, para se manter como um dos instrumentos de transformação da sociedade. Nessa perspectiva da escola como agente de mudança e geradora de conhecimento, analise as afirmativas abaixo.

- I- A escola é uma instância mediadora da elevação cultural dos educandos.
- II- A educação escolar não é neutra.
- III- A autoridade pedagógica é diversa do autoritarismo.
- IV- Os alunos simplesmente reproduzem a cultura elaborada transmitida pelo professor.
- V- O professor serve de elemento mediador da cultura elaborada em relação aos alunos.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I – II – III – V
- B) I – II – III – IV
- C) I – III – IV – V
- D) II – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

**39.** "Cidadania planetária é uma expressão adotada para um conjunto de princípios, valores, atitudes e comportamentos que demonstra uma nova percepção da Terra como uma única comunidade." Leonardo Boff (1995). Mais do que uma questão econômica, a cidadania é uma referência ética indissociável da civilização planetária e da ecologia. A escola atual tem um papel fundamental na formação de uma consciência ética planetária, levando o aluno a perceber que a escolha é nossa: cuidar da Terra e uns aos outros, ou permitir a destruição da diversidade da vida. Para a humanidade enfrentar o desafio da Terra, é necessário:

- sustentar a ideia de que a natureza é um conjunto de recursos a serem utilizados infinitamente
- estimular o consumo exagerado nas grandes cidades
- conviver passivamente com a ocorrência de violência urbana e de conflitos armados
- desenvolver conteúdos que levem o aluno a contribuir para a melhoria das condições de vida no planeta
- aumentar as pressões sobre os sistemas ecológicos

**40.** É no interior da escola e no seu cotidiano que se dão as relações do supervisor escolar com os múltiplos grupos sociais existentes, que refletem as condições e as demandas da comunidade. Por isso, é importante que o profissional de supervisão esteja aberto à ampliação de sua visão da realidade e ao fortalecimento de suas relações interpessoais com gestores, professores, alunos e suas famílias. Considerando que a atuação profissional do Supervisor Escolar visa a assegurar os princípios e as finalidades da educação na prática pedagógica da escola, pode-se afirmar que:

- O trabalho do supervisor é traduzir o novo processo pedagógico em curso na sociedade contemporânea.
- Os processos de interação dos indivíduos e da organização escolar são de competência exclusiva do supervisor da escola.
- O supervisor é obrigado a se submeter a um conjunto de regras impostas pela sistema.
- Os supervisores escolares, em algumas escolas, são considerados "pessoal de apoio".
- A intervenção do supervisor escolar é mais eficiente no processo de avaliação.

**41.** O consumo de drogas é, hoje, um dos maiores dramas da humanidade e atinge pessoas de qualquer classe social, idade e sexo, sem distinção: Trata-se, também, de uma realidade cada vez mais presente em nossas escolas, onde não é incomum encontrarmos adolescentes e jovens que já experimentaram alguma droga ou que já são viciados. Essa é uma questão extremamente difícil para a gestão da escola, porém transforma o espaço escolar numa das instâncias fundamentais para a instauração de um processo de prevenção do uso de tóxicos. É necessário que o Supervisor Educacional se prepare para o enfrentamento da questão, estudando, orientando e envolvendo toda a equipe escolar num trabalho preventivo sério e permanente. Os procedimentos mais adequados para uma ação preventiva contra o uso de drogas são:

- conselhos, limites, rigidez
- tolerância, aconselhamento, afastamento do aluno
- informações, exemplo, diálogo
- atenção, condenação, preconceito
- informações, afastamento, atendimento médico

**42.** Leia a tirinha abaixo.



Ela ilustra uma crítica presente em nossa sociedade, acerca de uma situação bastante presente na escola e que impede que os assuntos trabalhados em sala de aula sejam apreendidos por todos os educandos. Segundo essa crítica, o educador nem sempre está atento a questões fundamentais que interferem no processo de aprendizagem do aluno, por isso o supervisor escolar precisa conhecer bem a prática e a cultura vividas, realmente, nas turmas, para fazer uma intervenção precisa e eficiente junto aos professores. Analise algumas questões de método e de didática que podem dificultar a aprendizagem.

- falta de articulação entre a construção do conhecimento e o prazer nesse nível de ensino
- desconsideração quanto aos interesses e motivações dos alunos
- centralidade das aulas na linguagem escrita e oral, sem uso das novas linguagens presentes na sociedade
- ausência de atividades extraclasse, ótimas articuladoras dos assuntos tratados em sala de aula
- reflexão pedagógica sobre o currículo, o estudo dos princípios metodológicos e o enriquecimento da prática

São questões que dificultam a aprendizagem apenas as de números:

- II - III - IV - V
- I - II - III - IV
- I - II - III - V
- I - III - IV - V
- I - II - IV - V

**43.** Na sociedade atual, com a crescente entrada da mulher no mercado de trabalho, muitas crianças passaram a ficar em tempo integral com suas mães durante alguns meses, apenas. Em decorrência disso, os pais estão matriculando seus filhos na Educação Infantil, cada vez mais cedo. As escolas que atendem essa clientela vêm assumindo inúmeras responsabilidades no que tange à educação dessas crianças. Segundo Vygotsky /2008, "o momento de maior significado no curso do desenvolvimento intelectual" se dá nessa faixa etária. Diante disso, a ação do supervisor escolar se amplia para poder orientar o professor de Educação Infantil na sua prática pedagógica. O mais importante aspecto do desenvolvimento infantil a ser acompanhado, assim que a criança entra na escola, é:

- a relação entre a inteligência prática e a fala
- a unidade dialética das duas linhas principais do desenvolvimento: a biológica e a cultural
- a conexão entre o estímulo e o signo auxiliar correspondente
- a interação entre a criança e as pessoas no seu ambiente, desenvolvendo o pensamento reflexivo
- a capacidade de expressar e compartilhar o entendimento das experiências comuns ao grupo

**44.** De acordo com Luck, a interdisciplinaridade constitui condição para a melhoria da qualidade do ensino, com a superação contínua da clássica fragmentação das disciplinas, pois o conhecimento produzido em qualquer área, representa, apenas, de modo parcial e limitado, a realidade. Diante deste reconhecimento, pode-se afirmar que a interdisciplinaridade deve se constituir num processo contínuo e interminável na elaboração do conhecimento. Analise os fatores apresentados abaixo, considerando o processo interdisciplinar e a elaboração de um conhecimento globalizador.

- I- a ótica pluralista na concepção do ensino
- II- a interação conhecimento/realidade concreta
- III- o estabelecimento de diálogo entre as disciplinas
- IV- o estabelecimento de relações entre conhecimentos, desvinculados da realidade
- V- a consideração dos contrastes e contradições da comunidade

Dentre esses fatores, aqueles que favorecem o processo interdisciplinar e a elaboração de um conhecimento globalizador são apenas os de números:

- A) I - II - III - IV
- B) I - II - IV - V
- C) II - III - IV - V
- D) I - III - IV - V
- E) I - II - III - V

**45.** "A criança se ocupa sobretudo com o presente, com o aqui e o agora; o adolescente amplia seu âmbito conceitual e inclui o hipotético, o futuro e o especialmente remoto" (Inhelder e Jean Piaget). Pensando dessa forma, pode-se acreditar que a preocupação com a defesa do meio ambiente, hoje comum a todas as sociedades, é uma questão que pode ser discutida e assimilada pelos educandos, de acordo com a faixa etária, e através de experiências adequadas a cada grupo. Uma prática que um supervisor escolar poderá sugerir para ser realizada com crianças da primeira série do ensino fundamental, está expressa na alternativa:

- A) experiência de como se dá a combustão usando uma vela
- B) experiência da transformação da água do estado líquido ao gasoso
- C) experiência de observação da poluição nos arredores da escola
- D) reconhecimento de que o enorme aumento das populações afeta os sistemas ecológicos
- E) análise das mudanças nas atitudes, valores e estilos de vida atuais

**46.** O currículo dos cursos de Pedagogia - Especialista em Supervisão - delinea o perfil do profissional que se deseja formar: dominar um conteúdo técnico, científico e pedagógico, ser comprometido ética e politicamente com os interesses da maioria da população brasileira, ser capaz de perceber as relações existentes entre as atividades educacionais e as demais relações sociais, sejam elas econômicas, políticas ou culturais. Um profissional que possa, efetivamente, ajudar a escola a promover mudanças na realidade em que está inserida, assumindo, assim, seu compromisso histórico. Para tanto, no centro das funções do Supervisor Escolar, encontram-se o *estudo* e a *coordenação*. De acordo com esses pressupostos, pode-se afirmar que:

- A) O supervisor analisa e define os livros e o material didático a serem adotados.
- B) O cotidiano da escola oferece a matéria a ser estudada e o supervisor coordena as oportunidades coletivas de estudo.
- C) Na relação funcional do supervisor, a falta de conhecimento da matéria pode gerar autoritarismo.
- D) O convívio escolar é algo que se pode aprender, para que sempre seja melhor.
- E) A escola é um espaço de convívio e diálogo, mas, também, de conflitos.

**47.** A repetência tem sido, ao longo dos anos, o maior problema da escola brasileira, agravado nos últimos tempos pela grande população de alfabetizados funcionais que deixam nossas escolas, ao fim dos ensinos fundamental e médio. Por isso, cada vez mais se faz necessária uma prática competente da supervisão educacional na busca de estratégias e métodos eficientes que promovam mudanças nessa situação. Analise algumas ações que podem ser sugeridas e coordenadas pelo supervisor.

- I- a construção coletiva do projeto político-pedagógico da escola
- II- a realização sistemática de atividades de reforço e recuperação
- III- a realização de avaliações mais fáceis
- IV- o maior envolvimento das famílias no processo de aprendizagem dos alunos
- V- a formação continuada dos professores

Dentre essas ações, as que devem ser sugeridas e coordenadas pelo supervisor, são apenas as de números:

- A) I - II - III - IV
- B) I - II - IV - V
- C) II - III - IV - V
- D) I - III - IV - V
- E) I - II - III - IV

**48.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais (livro 1), em sua introdução, analisam as quatro grandes tendências pedagógicas identificadas na tradição pedagógica brasileira: a pedagogia tradicional, a pedagogia renovada, o tecnicismo educacional e a "pedagogia libertadora", com origem nos movimentos populares, e que alguns filósofos chamam de pedagogia progressista. A alternativa que apresenta somente tendências pedagógicas progressistas é:

- A) libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos
- B) liberal tradicional, libertadora e tecnicista
- C) liberal tradicional, liberal não diretiva e libertária
- D) tecnicista, liberal tradicional e crítico-social dos conteúdos
- E) liberal tradicional, libertária e tecnicista

**49.** A Educação se propõe a formar o cidadão para uma vida em sentido pleno. No volume 1, os Parâmetros Curriculares Nacionais reforçam que "os alunos não contam exclusivamente com o contexto escolar para a construção do conhecimento sobre conteúdos considerados escolares". Na verdade, os meios de comunicação, a família, os grupos de amigos, a igreja, a comunidade onde vivem incidem fortemente sobre o processo educativo, contribuindo para a sua consolidação. É necessário, portanto, que a escola considere esses aspectos em seu projeto político-pedagógico. Analise alguns possíveis procedimentos tomados por uma escola preocupada com uma intervenção pedagógica adequada e eficiente.

- I- preservar o desejo de conhecer e de saber das crianças
- II- ignorar os obstáculos causados por experiências sociais contrárias à proposta escolar
- III- ter propostas claras sobre o quê, quando, como ensinar, e como avaliar
- IV- propor situações de aprendizagem adequadas à capacidade cognitiva dos alunos
- V- somar as influências sociais aos conteúdos sistematizados

Os procedimentos corretos, de acordo com o texto, são apenas os de números:

- A) I - III - IV - V
- B) I - II - III - IV
- C) II - III - IV - V
- D) I - II - IV - V
- E) I - II - III - V



**50.** Em Luckesi (2008), o planejamento escolar é construído em três níveis: pedagógico, curricular e do ensino, numa ação coletiva da gestão e dos grupos de professores da escola. Do projeto pedagógico da escola depende a linha curricular adotada e, de ambos, dependerá o planejamento de ensino dos professores das diferentes áreas. E não basta apenas pensar nos meios, nos recursos, nas técnicas. O ato de planejar tem uma dimensão não só técnica, mas, também, política e social. Sendo assim, pode-se entender que o mais importante no momento do planejamento é:

- A) o modo de operacionalizar o uso de recursos materiais, financeiros, didáticos e humanos
- B) a realização de uma atividade neutra
- C) o preenchimento de documentos que ficam com o supervisor pedagógico
- D) o ato de refletir sobre os fins e os valores que devem orientar o processo educativo
- E) o modelo de planejamento utilizado